

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 9182

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Quilata de Loureiro — CACIA

Problemas da nossa terra

(1) — CACIA

Entrevista com o sr. Adelino Nunes Teixeira, conceituado lavrador desta freguesia

obstar à elevação do preço de vida?

— Isso é difícil e não será resposta que lhe possa dar, mas vamos a ver: o lavrador não vende o produto caro, não senhor, pelo contrário, mas depois, sem se saber como, aumenta que é uma coisa desconforme, a tal ponto de quase se não lhe poder chegar. Ora veja: este ano, por exemplo, a batata foi boa e abundante; a nós pagaram-na a 1500 a arroba, e agora vendem-na a 3000 e mais. Com quanto ficou o lavrador, que paga os adubos, produtos químicos, pessoal, etc., a tão elevados preços? E os outros, como lhe podem chegar? Bem, em conclusão, e como ponto de partida para uma diminuição do custo de vida, acho que deviam baixar os preços dos adubos e produtos relativos à lavoura; seria um bom princípio, creio eu...

— Acha que a mecanização beneficiou a agricultura local?

— A mecanização tem vantagens, muitas até, mas, meu amigo, hoje não dá lucro de espécie nenhuma. A máquina custa muito dinheiro, muito, e a sua manutenção... como se pode? Olhe, nas oficinas, levam-nos, veja bem, 30000 por hora, só do serviço, (até parece estarmos na América...) não contando com o preço das peças; sabe que o desgaste é enorme, as avarias constantes e nós não podemos com isso. Foi dos primeiros na região a ter máquinas, mas tive que acabar com isso e só as uso no meu serviço e nem sempre. O preço de aluguer também se torna caro para quem aluga, sabe; e no entanto, não compensa para quem as tem.

— Hoje há mais leite ou menos que antigamente?

— Esse é um lindo problema, sem dúvida. Ai, se fosse a falar, disso e de outras coisas... mas, vamos lá ao que interessa: leite,

há menos, muito menos. E o que se passa é absolutamente incrível. Olhe: ainda agora, há poucas semanas, o leite foi pago, numa quinzena, a 270 o litro e na seguinte desceu para 140! Veja bem a diferença! E depois, desferem-se para lá em desculpas que ninguém entende. Aquilo da unificação das várias sociedades de recepção foi para nós um desastre; os fiscais amontoam-se nos postos, as exigências são quase absurdas e nós, no fim de contas, somos as vítimas. O problema do leite é um dos que merecia ser revisto e estudado com honestidade, de modo a salvaguardar os interesses do lavra-

— POR
Necas Damião

Câmara Municipal de Aveiro

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1968

(Continuação do último número)

X — VIAÇÃO E OBRAS

Serão muitas e variadas as obras que continuarão o seu curso, tanto quanto possível normal, no próximo ano, a que se acrescentarão outras a iniciar, além daquelas que se prevê venham a ter a sua conclusão.

Já se fez menção, na Base III do Orçamento, aos melhoramentos urbanos e rurais mais importantes sobre que incidirá particularmente a atenção da Câmara, no próximo ano, de acordo com as possibilidades orçamentais e tendo em vista eventuais auxílios financeiros, para alguns deles. No entanto, nunca será demais anotar, que as dificuldades, que presentemente se levantam à normal execução de trabalhos, nomeadamente o desinteresse de empreiteiros em concorrerem às obras, mercê da inconsistência do custo de materiais e das dificuldades de recrutamento de pessoal, além do aumento de salários que se vem registando, e, ainda, a escassez de pessoal trabalhador do quadro da Câmara, poderão perturbar a sua execução temporal. Esperemos que estas circunstâncias melhorem, de modo a não se verificarem atrasos arreliadores, sobretudo no que respeita a melhoramentos prioritários.

Dentre as obras que merecem destaque, poderão citar-se as seguintes:

A continuação da urbanização do centro citadino, na sequência da conclusão, que se avizinha, do edifício municipal destinado à instalação da Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais, e edifício comercial e esplanada; a construção da nova ponte da Dabedoura e daquela que ligará o Rossio à Rua Clube dos Galitos; a pavimentação e regularização dos arruamentos envolventes; e, possivelmente, o início da construção do edifício torre e zona comercial anexa, de acordo com o estudo já feito, se houver interessados em tal empreendimento;

A continuação das urbanizações em curso na zona envolvente da Rua Dr. Alberto Souto e no sector a nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio, entre os edifícios do Liceu e da Escola Técnica, prevendo-se ainda a abertura de um novo arruamento que venha a estabelecer uma ligação directa entre a Avenida Salazar e a Rua Aires Barbosa. A margem desta Rua, prevê-se a construção de um parque de estacionamento, fronteiro ao Cemitério Sul da cidade;

A urbanização de zonas há muito a aguardar uma solução digna, como a do Côjo, da Ponte de Pau e dos terrenos situados nas imediações da sede dos Serviços Municipalizados, a depender de aprovação superior dos respectivos planos parcelares, mercê das possíveis implicações com os acessos à cidade. Uma vez deferidos e aprovados esses planos, poderão iniciar-se as obras necessárias à solução urbanística de tais zonas;

(Continua na 2.ª página)

PERDÃO

O perdoar sinceramente e de boa fé, eis a prova mais intensa da caridade.

Bourdaloze

A bomba atómica e o psiquiatra

Os jornais da penúltima semana traziam duas notícias dignas de registo, se bem que, pelo hábito de lidarmos com o sublime, já nem nos aqueceu nem arrefeceu.

Uma, é que o Mundo dispõe já (repare-se neste intencional e cínico «já») de bombas atómicas em quantidade suficiente para destruir, enquanto o diabo esfrega um olho, todo o vestígio da civilização terrenal; a outra, vinda lá dos confins das Melanésias, aconselha a que todos os responsáveis das nações (das grandes — subentenda-se) se sujeitem a um teste psiquiátrico.

Ambas, conjugadas, querem dizer que o mundo está, ou pode estar, na mão de desequilibrados, possuidores da força atómica capaz de reduzir a pó, num breve segundo, o que foi construído por Deus, pelo menos, em 6 dias.

No meio destas hipóteses de liquidação total, o Zé Pagode leu a notícia, de fugida, e que-dou-se depois na parte que mais lhe interessa — o futebol —, gozando calmamente o relato literário, e rindo-se depois das façanhas virginais da Lola.

E' que o Zé, embora endoidado pela bola, não quer contudo endoidar da bola. Está-se nas tintas!

Para tal grei, tal rei! Como diz a ti-Laurinda do Spateiro, gente pura, pura, não há, todos temos o nosso quer-que-é.

Há bombas que arrazam o Mundo? E que tem isso? Sim, que tem isso?

O que dol no fundo de alma é a certeza da nossa incerteza, é este prato diário de angústia, de apavorante miséria que fez arraiar neste Mundo amotinado como galinheiro onde entrou repouso.

Agora isso de sujeitar o homem à consulta psiquiátrica, nem lembra ao diabo, que sendo o depositário único de toda a maldade, segundo a crença corrente, fez do homem seu herdeiro único, como certos velhos caducos que passam o mando aos mais possantes da casa.

O diabo, hoje, comparado aos homens, é um fracassado «prendiz...» — um pobre-diabo que não mete medo a ninguém — e o seu reino, paradoxalmente, está entregue a outra gente que não sendo feita à sua imagem e semelhança, não deixa de ter grandes parecências.

Heuve até quem já visse o belzebu a fazer cruces-canhoto...

Bartolomeu Conde

QUADRA

*Chora adentro deste peito
O meu coração exangue!
Chora lágrimas de sangue
Num pobre cárcere estreito!*

Ruben de Lava

PROPUSEMO-NOS fazer uma série de entrevistas, em jeito de Inquérito, com alguns lavradores da Região do Baixo Vouga, com o fim de promover o conhecimento dos problemas que afectam a agricultura regional.

E' nossa intenção abordar um lavrador de cada freguesia do Baixo Vouga, e se possível de todos os lugares, a fim de permitir que se ouçam as diversas opiniões e se debatam os problemas especiais de cada área.

Começamos hoje por ouvir o sr. Adelino Nunes Teixeira, de Cacia, que muito amavelmente nos recebeu.

Explicada a nossa razão, apenas o nosso trabalho se resumiu em recolher as respostas.

— A que é derivado a falta de mão de obra agrícola?

— A lavoura não satisfaz, porque os seus lucros são insuficientes. Como a vida está actualmente, para nós, os ordenados actuais são insuportáveis, e em contrapartida diminutos para quem os recebe... Eu, posso dizê-lo, trabalho por amor às terras e para não as deixar a monte; não compensa, e sabe, as fábricas absorvem todos os braços disponíveis, com vantagens para eles; a emigração, as escolas, enfim, o tempo é outro e como a coisa não dá, todos fogem, entende?!

— A como correm os salários de um dia de trabalho? Pode o lavrador pagar essa importância?

— Os salários são hoje muito elevados para nós, sabe. Eles variam, consoante os trabalhos, as pessoas, as regiões... Trago ao meu serviço mulheres a 30000 diários e homens a 50000; no entanto, como referi, quando é pela pnda e pela roça, eles sobem para 70, 80, 90 e mais escudos por dia. Não se pode...

— Em sua opinião, que medidas se deviam tomar para

Revisão dos vencimentos dos reformados e pensionistas do Estado

Segundo um diploma do Ministério das Finanças, enviado há dias para o «Diário do Governo», vão ser melhorados os vencimentos dos reformados e pensionistas do Estado a partir de 1 de Janeiro de 1968, variando os aumentos entre 15 e 20 por cento.

A notícia, que foi publicada nos jornais diários de quarta-feira última, contentou centenas de antigos servidores do Estado, que aspiravam pela revisão dos seus magros vencimentos e não podiam suportar os encargos do custo da vida actual.

Congratulamo-nos pelas medidas adoptadas e confiamos num futuro muito melhor.

Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da 1.ª página

Outras urbanizações de áreas da cidade, já absolutamente definidas pela Câmara, terão também a sua solução à medida que se estabelecerem acordos com os proprietários dos terrenos, o que nem sempre será fácil. Algumas dessas soluções já foram citadas nas bases do orçamento pelo que nos absteremos de as repetir;

Também se prevê actuação que há muito se deseja, por absolutamente necessária, no sentido de se criarem zonas habitacionais na área urbana que permitam a construção de casas destinadas às classes trabalhadoras economicamente débeis e desalojadas, merced de obras de urbanização, além de funcionários públicos e administrativos. Tais zonas estão já definidas mas sempre se têm encontrado embaraços quanto à obtenção de terrenos destinados a tal fim, pelas dificuldades opostas pelos seus proprietários, sobretudo no que diz respeito a acordo quanto ao seu justo valor.

Continuar-se-á também a solicitar a imprescindível colaboração do Ministério das Corporações e Previdência Social, a fim de se encontrar solução para tão premente problema, dentro duma linha de conduta já adoptada, mas que não teve ainda a sua expressão, em virtude dos preços pedidos pelos proprietários dos terrenos serem muito superiores aos oferecidos pelo departamento que superintende nos respectivos serviços do citado Ministério;

A remodelação da ala nascente do edifício dos Paços do Concelho, que só aguarda a conclusão do projecto que está a ser ultimado nos Serviços Técnicos da Repartição de Obras da Câmara; a continuação, e possível conclusão, do Matadouro Municipal, com características de aproveitamento regional; conclusão do Bloco Escolar dos Azeites, em Esgueira; construção do Cemitério de S. Bernardo e ampliação do Cemitério Sul da cidade e do de Esgueira; início, se possível, das Piscinas Municipais e da estação de tratamento de lixos; continuação da importante obra de saneamento de esgotos da cidade; trabalhos preparatórios para a construção dos Quartéis da Guarda Nacional Republicana e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários; e outras, que porventura possam vir a concretizar-se, por oportuna solução de problemas pendentes e a que anteriormente se estudou;

Continuação de pavimentações dos arruamentos da cidade e de zonas rurais existentes, que o justifiquem, bem assim como a abertura de novos arruamentos, também urbanos e incluídos em urbanizações já definidas ou a definir, dentre os quais se destacará a passagem superior ao caminho de ferro, tendo em vista a supressão da passagem de nível de Esgueira.

A analisar este capítulo iremos deixar de anotar a importância que terá para a cidade a solução dos seus acessos, há tanto tempo pendente, que pertencerá à Junta Autónoma de Estradas, e em última palavra a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, uma vez considerada também a solução sugerida no Plano Director da Cidade, que não se enquadra totalmente na preconizada pelos Serviços do Estado. Continuar-se-á a providenciar no sentido de serem removidas as dificuldades que tem obstado à concretização da tão velha aspiração, que virá ainda permitir a abertura camarária nas zonas envolventes de tais vias, agora dependente de um planeamento técnico, económico, financeiro e temporal das principais obras a realizar, segundo o recente despacho ministerial sobre o Plano Director.

(Continua no próximo número)

Problemas da nossa terra

Conclusão da 1.ª página

Isso ainda está a acontecer? Que nos interessa a nós esses Grémios? Digo essas, porque eu, como muitos outros lavradores, estamos a pagar para dois Grémios — o de Aveiro e o de Albergaria-a-Velha. Como? Porquê? Pois não será o mesmo organismo corporativa? Que vantagens temos nós nisso? Será justo? Nada gastamos do Grémio de Albergaria, como nada beneficiamos dele e por isso nada devíamos pagar, não lhe parece?

— O aumento verificado no preço dos terrenos veio em auxílio do lavrador?

— Sim, foi bom para nós, mas mau ao mesmo tempo, pois os bons terrenos de construção são bem pagos, enquanto os outros, os de lavradão, não dão nada, de maneira nenhuma — nem para vender, nem para cultivar. Ora, se ficarmos só com esses, o que nos resta? Nada, concerteza.

— Uma cooperativa agrícola defenderia o agricultor da alta de preços?

— Se fosse bem organizada, era fácil que sim. A cedência de máquinas, a prestação de assistência, a compra dos produtos a preços justos, a cedência de adubos e outros, a análise e orientação das sementeiras, enfim, tudo o que uma cooperativa poderia proporcionar, satisfaria talvez um bem-estar relativo ao lavrador. Mas isso são sonhos...

— Tem alguma solução para o problema agrícola?

— A lavoura atravessa uma grave crise — e daqui não sairá tão depressa, em curto — e eu acho que o emparcelamento da propriedade rústica resolveria em parte esse problema. Muitos é que parece não compreenderem isso, mas fazem mal, sabe...

— Acha que os métodos de avoua antigos são mais produtivos que os modernos?

— Creio que não. Os adubos favorecem bastante, embora enfraqueçam muito a terra. O arroz, por exemplo, é muito mais abundante e melhor com adubo. Mas ninguém pode fazer sementeiras só com adubo; tem de lhe adicionar estrume, caso contrário, nada feito — a terra vai-se embora em pouco tempo.

Eu gostaria de falar aqui num problema de bastante interesse, uma vez que me proporcionaram esta oportunidade: — Retiro-me ao arroz, ao nosso arroz, que em tempos foi uma das principais riquezas da nossa região. Pois hoje o arroz acabou quase por completo. Sabe... as águas do Rio Vouga transportam vários dejectos prejudiciais e as obras da barra de Aveiro deram cabo de tudo. Quase nada resta do que outrora eram legítimas doirdas, a perder de vista, tão lindas...

Eu explico. Os arrozais estão agora à mercê das marés salgadas; isso foi o fim. De nada vale trabalharmos... E depois, pouco têm valido também os pedidos, as exposições e reclamações — tudo cal num poço sem fundo! Mas não pense que sou contra as obras da barra, tão extraordinárias e de tamanho interesse nacional, não senhor, Deus me livre! Apenas acho que devia ser dada protecção às nossas terras ribeirinhas, aos nossos arrozais. É isso que pedimos, mas ninguém nos ouve... Enfim, confio que um dia tudo será resolvido, para bem de todos... e ainda confio que a Estrada Aveiro-Murtosa e a ponte comporta em Vilarinho, seria a solução ideal!

E despedimo-nos, agradecendo ao experimentado agricultor as suas palavras simples, mas bem expressivas e espe-

TORECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 28719 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos!

Pela Câmara Municipal

Influência da Presidência da Câmara de 7-11-967:

Foi aprovado definitivamente o 2.º Orçamento Suplementar da Câmara, para o corrente ano, o qual apresenta, quer na receita quer na despesa, a importância de 3 688 329\$40.

Foi aprovada a minuta do contrato respeitante à elaboração de um estudo para a nova pavimentação da Praça da República, Esplanada e passelos adjacentes.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros das obras de «Construção da variante à EM 583, com supressão da passagem de nível (proximidades de Elrol)» e «Pavimentação da Estrada Nova do Canal», dois autos de medição de trabalhos, nas importâncias de 35 057\$70 e 151 696\$00, respectivamente.

Na reunião de 30 de Outubro findo, foram apreciados 41 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 33 deferimentos e 5 informações.

Um «cagaréu» em Lisboa que não esquece os seus Bembelros

Foi no passado domingo, pelas 12 horas, que, numa troca de amistosas palavras, o aveirense sr. João Fonseca de Almeida, há anos radicado em Lisboa e sócio-gerente da firma «Almeida & Urbano, Ld.ª», associado da IBA, entregou ao dinâmico Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, sr. Eng. Alberto Dionísio Branco Lopes, um gerador «Honda», aparelho que muito vai contribuir para o cabal desempenho da missão dos nossos queridos Soldados da Paz. Bem haja, querido «cagaréu».

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados no mês de Outubro findo:

Uma caneta de tinta permanente, um par de óculos de sol, um guarda-chuva de homem, uma chave de porcas, um porta moedas com dinheiro, um bilhete de identidade, um anel com pedra, várias chaves e um limpa unhas, duas notas do Banco de Portugal.

Criada

Precisa-se para África (Moçambique), com mais de 35 anos, que goste de cuidar de crianças, saiba cozinhar e tratar do restante serviço de casa.

Pedem-se e dão-se referências. Falar com M. F. Sequeira — Rua 31 de Janeiro — Cacia.

rançosas.

Corroboramos os seus desejos e oxalá estes problemas sejam olhados com o carinho que merecem.

(A próxima entrevista será com um lavrador de S. João de Loure).

Necas Damião

Fazem anos!

Hoje, dia 11, o sr. Germano Dias de Oliveira, 36 anos, marido da sr.ª Maria Emília da Silva Dias, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta. — No dia 14, o sr. Manuel da Costa Resende, 38 anos, e seu irmão sr. António da Costa Resende, completa 34 anos no dia seguinte, filhos do sr. Manuel Carlos, chefe da P.S.P., e de sua esposa sr.ª D. Elvira da Costa, residentes em Coimbra; e o sr. Manuel Maria Marques da Silva, 59 anos, da Quinta e Industrial de padaria no Entroncamento.

— Em 15, o sr. António Rodrigues de Brito, 38 anos, panificador em Setúbal, marido da sr.ª D. Dolinda Nunes da Silva Castro de Brito, genro e filha da sr.ª D. Luísa Nunes da Silva Castro, de Alameda e industrial; e as gêmeas meninas Carminda e Maria Augusta Nunes Tramecelro, completam 19 primaveras, filhas do sr. Fernando Rodrigues Tramecelro, panificador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Maria José Nunes de Pinho, de Angeja e residentes na capital.

— Em 16, a sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Dias Ramos da Costa Guimarães, licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas, passa o seu 45.º aniversário, esposa do sr. Tércio da Costa Guimarães, comerciante de lanifícios em Aveiro, filha e genro do sr. Francisco António Ramos e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos, do Cabeço de Cacia; e a sr.ª Maria Eugénia Moreira Queirós, 34 anos, esposa do sr. Francisco Coutinho de Oliveira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta.

— E em 17, o nosso director sr. Manuel Damilão, 46 anos; e a sr.ª D. Maria Párdinha Dias, 59 anos, viúva do saudoso José Maria Dias, de Sarrazola e comerciantes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTO

No último domingo, com um parto difícil, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Luz Bárbara Monteiro, esposa do sr. João Cordeiro do Vale, empregado na Fábrica de Celulose, residentes na Quinta do Loureiro.

O neóito, que teve de receber de urgência uma transfusão total de sangue, no Hospital de Aveiro, está agora a reagir bem e, como a mãe, encontra-se em vias de restabelecimento.

DOENTES

Encontram-se doentes, retidas no leito, as seguintes pessoas: A sr.ª D. Vitória Dias Nunes, esposa do sr. Manuel Augusto Dias de Oliveira, da Quinta, que se submeteu a uma intervenção cirúrgica e se encontra em convalescência.

— A sr.ª D. Maria Clara Nogueira da Silva (a Peixinha), da Quinta que se encontra ainda internada no Hospital de Aveiro e que foi operada a uma hérnia. — A menina Maria Clotilde Simões Deus da Loura, da Quinta, filha do sr. Manuel Deus da Loura e de sua esposa sr.ª D. Joana Alves Simões, que foi atacada de tifóide.

— E o sr. Salvador Nunes Marques, também da Quinta, que foi operado a uma hérnia na Casa de Saúde de Estarreja.

Notícias locais

Iluminação pública

Os Serviços Municipais de Electricidade de Aveiro estão finalmente a substituir a primitiva iluminação pública de Cacia, por lâmpadas de mercúrio, estando já a beneficiar desse arranjo a Rua Conselheiro Nunes da Silva que se apresenta agora com um aspecto nocturno bastante agradável.

Este melhoramento, está agora a estender-se pela Estrada Nacional, seguindo-se às Ruas Vasco da Gama Luís de Camões e depois a todos os lugares da freguesia.

Fielis defuntos

Como habitualmente, registou-se nos dias 1 e 2 do corrente uma grande afluência de pessoas ao nosso cemitério, numa antiga e sensibilizadora homenagem aos seus mortos queridos, tendo prégado naquele campo da igualdade o nosso rev. pároco sr. P.º Manuel António Carvalhal.

Novo agente de seguros

Foi nomeado agente da companhia de Seguros «Sagres», em Cacia, o sr. Hilário Nunes da Silva, proprietário do lugar de Arutas, na Rua Luís de Camões, que está habilitado a afectar seguros em todos os ramos.

Contas das festas de S. Simão

A Comissão de Festas do São Simão de 1967, fez já as suas contas, tendo registado um saldo negativo de 328\$00, uma receita de 14 226\$10 e uma despesa de 14 554\$10.

O défice verificado foi apostado pela Comissão.

Negrologia

António Soares da Silva

Na sua casa das Roçadinhas, em Cacia, faleceu no dia 9 do corrente o sr. António Soares da Silva (o António da Maria), de 75 anos, casado com a sr.ª Maria da Conceição Valente dos Anjos e pai dos srs. Gonçalo Soares da Silva, panificador em Torres Vedras; e Manuel Soares da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, morador em Taboela; e das sr.ªs Maria Augusta, Maria Emília e Laurinda da Conceição Soares da Silva.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, ao qual nos referiremos no próximo número.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Clube Recreio Caciense GRANDIOSO BAILE

No dia 12 do corrente, às 21 h.

abrilhantado pelo conjunto «Humberto Oliveira» de Ovar (Organização da Casa do Povo de Cacia)

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 10:

1.º prémio 24582
2.º . 49479
3.º . 48669

PREÇO POPULAR

Venda Progressiva para Filhos

Rua Aguiar, 197C

O romantismo

TOOL

CO 11
(De 10 de 1967)

Eliche-B...	1
Sabadell...	1
Bilbau-S...	1
Espinho...	1
Albando...	1
Trameze...	1
União de...	1
Odivelas	1
Casa Pa...	1
Algue-S...	1
Freemas...	1
Oi. Dou...	1
Pesc. Cr...	1

Plo

Vende-se, de r...

chão e 1.ª Rua V...

da Oama, e Alice N...

da Silva.

— Também a Ma...

da Marguerite...

José Nun...

Tratar: Ferrel...

Rua 19, Espinho.

Pria

Trespas Póvo...

Valado (em gr...

cozedura, vivo de...

negócio.

Tratar: Sout...

mesmo pa 94224

Pria

Trespas do P...

com a c. 5 saca...

1.ª e 1.ª d...

Inform: Vascon...

— Rua Formosa, 14...

no Porto, das 22...

horas. (10)

OUR

JO

BOIOS

CULC

Comunicação

Ouris Vila

Rua 59

e N.º 9

10

(Em trah Lavoz)



MONTEPIO GERAL

CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

FUNDADO EM 1840

Fundos Permanentes e de Reserva: 564.000 contos

AGÊNCIA EM AVEIRO

- Pensões de Sobrevivência e Dotes
- Capitais de Previdência
- Pensões de Reforma
- Subsídios por Morte
- Rendas Vitalícias
- Propriedade Resolúvel

Depósitos à ordem e a prazo
 — Condições especiais para menores
 Empréstimos s/ Papéis de Crédito
 Empréstimos Hipotecários
 Administração de Propriedades



INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS Lisboa - Porto - Aveiro - Bragança - Castelo Branco
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.ª Coimbra - Évora - Faro e Viseu

De Angeja

Falecimentos.—Como é tradicional, realizaram-se as exéquias dos finados no dia 1 do corrente, salido a procissão ao cemitério acompanhada da Banda de Música desta freguesia.

Prêgo o rev. Dr. Abreu Freire, do Seminário de Aveiro.

—De noite foram alumadas as sepulturas, com grande efeito, e ao dia 2 foi rezada missa no cemitério, por alma dos mortos.

Falecimento.—Na noite de 7 do corrente, faleceu repentinamente na sua casa da rua da Pereira, o sr. Alvaro Tavares, de 49 anos, casado com a sr.ª Maria Rita Pires da Silva, mais conhecida por Maria Rita do José Moço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8.30 horas, com grande acompanhamento e a encorpoação das 4 Irmadades eretas nesta freguesia e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquetes e 4 coroas pela família.

Conduziu a chave da urna o seu irmão sr. Manuel Tavares, residente no Fontão, e a toalha de cobertura o seu cunhado sr. Filipe Fontoura de Lima.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Anos.—No dia 7 do corrente, fez 85 anos o sr. Hernani da Silva Valente, marido da sr.ª Rosinda Ferreira da Silva, moradores na rua da Pereira. É a filha destes, menina Dorinda da Silva Valente, completa 4 anos no dia 18 do corrente.

—Em 10, fez 68 anos o sr. João Nunes da Silva, da Baroa.

—Em 11, fez 49 anos a sr.ª D. Armistefia Glória Marques Vidinha, comerciante da nossa Praça, esposa do sr. Adelino Tomás, ausente na Venezuela.

—Também em 11, fez 41 anos a sr.ª Iria de Lourdes Tavares Martins, residente em Salreu, esposa do nosso conterrâneo sr. João Dias da Silva Martins, que também faz 44 anos no dia 13, ausente em África do Sul. É sua filha menina Rosa Maria de Oliveira Martins, completa 7 anos no dia 16 do corrente.

—Ainda em 11, fez 7 anos a menina Maria Alice Nogueira de Oliveira, filha do sr. Júlio Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Maria da Piedade Nogueira, industriais de padaria em Aljubarrota (Alcobaça).

—Em 18, completa 27 primaveras a menina Graçete Dias Ferreira Branco, filha do sr. José Dias Branco e de sua esposa sr.ª D. Ana de Jesus Ferreira Branco, nossos conterrâneos e comerciantes em Fortaleza— Ceará (Brasil).

—Em 14, completa 15 anos a menina Deolinda Maria Oliveira Dias da Silva, filha do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora da Conceição Oliveira da Silva, moradores na rua dos Pinheiros.

—Em 16, fez 5 anos o menino José Jorge da Silva, filho do sr. António Silva, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Judite Ferreira da Silva, moradores na rua da Pereira, e neto do sr. Américo Jorge da Silva, industrial de serralharía nesta freguesia e morador em Frossos.

—Em 17, fez 14 anos o estudante António Augusto Simões de Oliveira Salgado, filho do sr. António de Almeida Salgado, comerciante nesta freguesia.

As nossas felicitações.—C.

Vende-se

Prédio com casa de banho e água quente e fria, quintal e motor eléctrico, na Rua Nova, em S. João de Loure.
 Informa esta redacção. (44)

De S. João de Loure

Rua da Trapa.—A rua da Trapa, que dá acesso para uma grande área do nosso monte, sendo uma das mais transitáveis, está em precário estado de conservação. Chamamos a atenção das autoridades para a falta das valetas e dos montes de aterro que constantemente ali depositam, esperando uma solução para este problema.

Casamento.—Consociaram-se na nossa igreja, a menina Maria Luciana Melo Marques, filha do sr. Joaquim Marques e da sr.ª Deolinda Araújo, proprietários, com o sr. Mário Anibal Correia, 1.º marinheiro da Armada e natural de Pedras Salgadas.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. António Rodrigues Baeta e a sr.ª Augusta Sequeira da Silva e do noivo o sr. Delfo Correia e a sr.ª Florbela da Silva Correia.

Aos noivos desejamos um futuro repleto de felicidades.

Anos.—No dia 12, passa mais um aniversário a sr.ª Prof. D. Maria Olímpia de Melo Moraes, a leccionar em Arrançada do Vouga, esposa do sr. Plácido Melo da Silva.

—E em 13 faz anos o sr. Francisco de Melo Linhares, filho do sr.ª Enília Dias Correia de Melo, que também festeja o seu aniversário no dia 16 e aqui residentes. As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 1 do corrente, fez 85 anos a sr.ª Margarida da Conceição Mesquita Neto, esposa do sr. Manuel Rodrigues Neto, moradores neste lugar.

—E em 2, fez 16 anos o sr. José João dos Reis Farinha da Silva, estudante liceal, filho do sr. Armindo Rodrigues da Silva, funcionário da T. A. P., e de sua esposa sr.ª D. Esmeralda de Oliveira Paulo Farinha da Silva, residentes em Lisboa.

Os nossos parabéns.—C.

De Frossos

Anos.—No dia 11, passa o seu aniversário o sr. Clemente Ferreira Simões, industrial de serralharía nesta freguesia.

Felicitamo-lo.—C.

De Sarrazola

Nascimento.—No dia 28 de Outubro findo, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria da Graça Rodrigues Ramos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Ventura, empregado na Cooperativa da Celulose e proprietário do Café Vera Cruz, deste lugar.

Tanto a parturiente como a recém-nascida estão de saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

Anos.—No dia 15, completa 23 primaveras a menina Maria Emília da Silva Dias, filha do sr. António Maria Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria Rosa da Silva Valente, lavradores.

—E em 16, faz 20 anos o sr. Manuel Anselmo Figueiredo Gomes Vieira, filho do sr. Manuel Gomes Vieira e de sua esposa sr.ª Alice Cândida Simões de Figueiredo, deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Taboeira

Anos.—No dia 3, fez 65 anos o sr. António Simões dos Aídos Júnior, industrial de padaria em Colmbrões (Vila Nova de Gaia) e sua esposa sr.ª D. Arcelina Marques de Almeida, também completa 65 anos no próximo dia 11.

—Em 5, fez 10 anos o menino José Guiomar de Oliveira, filho do sr. Agostinho Marques de Oliveira, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Guilmar dos Santos.

—Em 6, fez 46 anos a sr.ª D. Maria da Luz dos Santos Melo, viúva do nosso saudoso amigo José Maria Marques Carvalhal.

—E em 17, completa 2 anos o menino Sérgio Manuel Marques Dantas, filho do sr. Domingos Dantas e de sua esposa sr.ª D. Lisete Marques Sécio Dantas, residentes em Lisboa.

Os nossos parabéns.—C.

Vendem-se

ou arrendam-se duas terras no Brejo, sendo uma no limite de Fermelã e outra no de Angeja.

Quem pretender, dirija-se a Francisco Ferreira dos Santos, no Bairro Romariz, em Angeja.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 29 de Outubro findo, fez 17 anos o sr. José Maria Nunes dos Santos, empregado na panificação, filho do sr. José Maria dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria dos Prazeres Nunes dos Santos, industriais de padaria na Quinta do Simão (Esgueira).

—Em 8 do corrente, completou 22 primaveras a menina Maria da Cunha dos Santos Gamelas, filha do sr. José Barbosa dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª Rosa da Cunha Barbosa, proprietários, da Gândara do Paço.

—Em 9, fez 46 anos o sr. António Nunes Pereira, da Póvoa e gerente industrial em Coimbra, marido da sr.ª D. Rosa Rodrigues de Oliveira. É o seu filho Sebastião Nunes Pereira, faz 18 anos no dia 23 do corrente.

—Em 11, fez 41 anos o sr. Arlindo da Costa e Silva, panificador em Valado dos Frades.

—Em 14, fez 36 anos a sr.ª Maria da Luz dos Santos Barbosa, esposa do sr. António dos Santos, filha e genro do sr. António dos Santos Calado e de sua falecida esposa Maria Hortense Barbosa, da Póvoa e industriais de padaria em Vialonga (Póvoa de Santa Iria).

—Em 15, fez 42 anos o sr. Manuel da Cunha Barbosa, panificador em Paço de Aroos.

—Também no dia 15, completa 5 anos o menino José Manuel Miranda Ramos, filho do sr. Joaquim da Cunha Ramos e de sua esposa sr.ª D. Generosa da Silva Miranda Ramos, da Póvoa e industriais de padaria em Torres Novas.

—E em 16, faz 40 anos a sr.ª D. Augusta Ferreira da Silva, esposa do sr. Manuel da Silva, guarda da P.S.P. Aduaneira, em Moçamedes (Angola).

Os nossos parabéns.—C.

Forneiro

De padaria, precisa-se para trabalho efectivo, em Aveiro. Informações pelo telef. 24421.

Cães de raça

Vendem-se filhotes Serra da Estrela e Pastor Alemão. Tratar em casa de Armando Branco, em Cacia.

De Esgueira

Casa do Povo.—Estão a decorrer as comemorações do 25.º aniversário da Casa do Povo desta freguesia.

Hoje, dia 11, pelas 21.30 horas, haverá jogo de basquetebol entre os grupos da Casa do Povo de Esgueira e Spangalhos Desporto Clube; e às 22.30 horas, final do torneio de ping pong.

E amanhã, dia 12 pelas 12 horas, distribuição de sopa e pão aos sócios pobres mais necessitados; às 18 horas, Missa na igreja paróquia por alma dos dirigentes e sócios falecidos; e às 21.30 horas, granjoso Baile, abrilhantado pelo novo conjunto «Os Jupiters do Vouga».

Anos.—No dia 11, completa 13 primaveras a menina Rosa Maria de Oliveira e Cunha, filha do sr. Francisco Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Jorge de Oliveira e Cunha, industriais de padaria em Constância.

Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos.—No dia 13 fez 14 anos o estudante António Manuel de Moura Oliveira e no dia 14 completa 11 primaveras a menina Graça Maria de Moura Oliveira, filhas do sr. António Rodrigues de Oliveira, sócio-gerente da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria de Moura Pereira e Oliveira, residentes em Mataduchos.

—E em 14 fez 34 anos a sr.ª D. Ana Rosa Pereira Mateus Gomes Bastos, funcionária dos Serviços de Fazenda e Contabilidade de Angola, esposa do sr. Rui Simões Pereira Bastos, adjunto militar do Comando Distrital da O.P.V.D.C.A., residentes naquela província ultramarina, que são filha e genro do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luísa Simões Pereira Gomes, industriais de padaria em Setúbal.

Os nossos parabéns.—C.

Aluga-se

Casa moderna em Sarrazola, junto à Casa do Povo de Cacia. Tratar com Armando do Carmo Tavares, no Cabeço.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 26-2.º
Telef. 27348 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luis de Camões, 133-1.º-Di.
Telef. 623104 — LISBOA

Sapataria Balseiro

= de =

Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

Acima das Escolas

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lã para tricot
(e das Malhas -Aefe-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PFC



Avenida Dr. Lourenço
Paisinho, 66

— Telef. 22226 —

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMOVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

França em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de se-
curidade. A semelhança desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
ada. Os alívios começaram. Medicamento por excel-
são para todos os casos de eczema humido ou
seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Alfonso Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Aveiro para Estudantes, com desconto
bilhetes de Aveiro (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & B.ª

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 628068

Agente no Norte do País **Osilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerária
das mais
modernas
das mais
baratas



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapaus e botinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

da — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prontos, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escavara-se da sua montagem em qualquer ponto de País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apertado 58 — Telef. 29529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem
o nosso jornal

TERRENO

Construção autorizada.
40000 m2. Estrada Cacia-Aveiro
Informa-se nesta redacção.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**